



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ÓBITOS POR TUBERCULOSE NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2012 A 2021

RESUMO SIMPLES

Introdução: A tuberculose (TB), é uma doença infectocontagiosa, transmitida por um tipo especial de bactéria, conhecida como Bacilo de Koch, denominada cientificamente como *Mycobacterium tuberculosis*. Ela afeta principalmente o pulmão, mas pode atingir outros órgãos do corpo humano, a depender de sua gravidade. O coeficiente de mortalidade da tuberculose tem sido cada vez mais crescente, embora o tratamento seja disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Caracterizar os casos de óbitos por tuberculose no Estado do Maranhão no período de 2012 a 2021. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo e documental, em que os dados foram coletados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através das notificações de casos de Tuberculose no Estado do Maranhão entre 2012 a 2021. Foram analisadas as variáveis sociodemográficas: sexo, raça, escolaridade, faixa etária, zona de residência; e as variáveis clínicas-epidemiológicas: forma clínica e os agravos e doenças associados. Os dados foram exportados para uma planilha no Excel e as variáveis utilizadas foram analisadas segundo sua frequência absoluta e relativa. **Resultados e Discussão:** Nesse período foram notificados 971 casos de óbitos por tuberculose no Maranhão, sendo a maior parte, pessoas de 40 a 59 anos (34%), com um nível de escolaridade relativamente baixo 1ª a 4ª série incompletos (23,4%), pardos (73,8%), do sexo masculino (71,5%) e de residência urbana (29,5%). Infere-se portanto, que há a carência de incentivos econômicos e sociais, que proporcionem ações educativas de saúde, a fim de atenuar a ocorrência da doença. A forma clínica pulmonar representa a grande maioria (90%), sendo induzidas pelos agravos como alcoolismo (20,9%), tabagismo (17,4%) e drogas ilícitas (8,8%), e potencialmente estimuladas por doenças associadas, como a Diabetes Mellitus (13%) e doenças mentais (3,1%). Em síntese, depreende-se que o tratamento de longa duração, os efeitos adversos às medicações e as falhas na monitoração dos profissionais de saúde, procedem em abandono do tratamento, levando o paciente à resistência aos antibióticos ou mesmo a complicações, podendo levar ao óbito. **Conclusão:** Constata-se que esta caracterização mobiliza ações de conscientização à adesão do tratamento, com ênfase no público masculino jovem, que ofereça educação em saúde a respeito da TB à todos os níveis de escolaridade, propondo também o tratamento dos agravos e doenças que favorecem o aparecimento da mesma. **Palavras-Chave:** Endêmica; Doença Infectocontagiosa; Tuberculose.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL. **Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública**. [s.l: s.n.].

SILVA, M. E. N. DA et al. General aspects of tuberculosis: an update on the etiologic agent and treatment. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 50, n. 3, 2018.

